

Sexta-Feira, 31 de Janeiro de 2025

Prefeito de Cuiabá suspende pagamento à CS Mobi e avalia rescisão de contrato

Estacionamento rotativo

Redação

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, determinou a suspensão temporária do pagamento de R\$ 650 mil mensais à empresa CS Mobi, responsável pelo estacionamento rotativo na capital. A medida será mantida até que a Procuradoria do Município conclua uma análise detalhada sobre o cumprimento do contrato. Segundo Brunini, a decisão busca evitar gastos excessivos sem a devida contrapartida para a população.

"A prefeitura não vai pagar. São R\$ 650 mil mensais que teríamos de pagar a partir de 2025. Não faremos nenhum pagamento até tomarmos uma decisão definitiva sobre esse contrato", afirmou o prefeito.

A concessão de 30 anos previa melhorias no Centro Histórico, com investimentos em acessibilidade e inovação urbana. No entanto, segundo Brunini, essas melhorias não ocorreram como esperado. Em reunião com a prefeitura, a CS Mobi propôs reduzir o valor cobrado do município, mas manteve a ideia de continuar cobrando diretamente dos motoristas pelo estacionamento rotativo.

Outro ponto em discussão é a possível rescisão do contrato. A CS Mobi exige uma indenização de R\$ 135 milhões para encerrar a concessão, valor considerado inaceitável pela gestão municipal. "Eles querem R\$ 135 milhões, e nós não vamos pagar isso nunca. Existem cláusulas que nos permitem encerrar o contrato sem essa indenização absurda", destacou Brunini.

Enquanto a análise do contrato segue em andamento, a prefeitura busca uma solução que evite prejuízos financeiros ao município e impactos negativos para a população.